



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Ciências da Saúde

Projeto: RACIONALIZAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL NO HU/UFJF UTILIZANDO PSEUDOMONAS AERUGINOSA COMO MODELO

Orientador: Maria Silvana Alves

Bolsistas:

Bianca Rodrigues Lima (XX BIC)

Leonardo De Angelli Benedito Cardoso (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Orlando Vieira De Sousa (Co-Orientador)

Murilo Gomes Oliveira (Co-Orientador)

Lorena Machado Amaral (Aluno Participante)

Karina Coutinho Ferraz (Aluno Participante)

Aílson Da Luz André De Araújo (Co-Orientador)

Pseudomonas aeruginosa tem sido responsável por vários surtos em unidades hospitalares de diferentes partes do mundo, incluindo as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), ilustrando a necessidade de práticas apropriadas de controle de infecção. O objetivo do presente estudo foi determinar o perfil sócio-demográfico e os fatores de riscos associados a infecções por *P. aeruginosa* de pacientes internados na UTI do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF) e avaliar a frequência de isolamento de amostras desse grupo bacteriano nessa unidade. Foi realizado um estudo epidemiológico descritivo transversal através da análise de prontuários e do banco de dados do Setor de Microbiologia do Laboratório Maurílio Baldi do HU/UFJF, no período de janeiro/2000 a julho/2007. Entre os 42 pacientes estudados, a maioria era do sexo masculino (64%), tinha mais de 40 anos (74%), era aposentada (55%) e proveniente de outros municípios da região (52%). Quanto ao desfecho, 64% dos casos analisados evoluíram para óbito. O tempo de hospitalização foi superior a 30 dias para 55% dos internados, sendo a mortalidade de 65% para esses casos. As hipóteses iniciais de diagnóstico mais frequentes foram: septicemia, pneumonia, acidente vascular cerebral e hemorragias. Fatores nosocomiais como ventilação mecânica, transfusão, cirurgia, dispositivos, sonda, cuidados de enfermagem e traqueostomia foram observados para a maioria dos pacientes infectados por *P. aeruginosa*. A frequência de isolamento de *P. aeruginosa* variou de 5,71% no ano de 2000 a 35,12% em 2007. O estudo concluiu pela necessidade de adequação de serviços e revisão de procedimentos no local visando à redução da mortalidade, além da continuidade da pesquisa para esclarecer aspectos microbiológicos e farmacoterapêuticos nos casos analisados.